

A FEDERAÇÃO

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

→EXPEDIENTE←

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000
Pagamento adiantado

IV DOMINGO DEPOIS PENTECOSTES

EVANGELHO DO DIA

S. LUCAS, CAP. V, V. 1-14

N'aquelle tempo, estando Jesus Christo na borda do lago de Genezareth, se achou oprimido por multidão de povo que se atropellava para ouvir a palavra de Deus. Viu duas barcas que estavam paradas na borda do lago; os pescadores tinham desembarcado, e levavam as redes. Subiu pois a uma d'estas barcas, que pertencia a Simão (1), e lhe pediu que se desviasse um pouco da margem; e tendo-se assentado, instruiu o povo de cima da barca. Quando cessou de fallar, disse a Simão: Toma ao largo, e lança as redes para pescar. Simão lhe respondeu: Mestre, nós trabalhamos toda a noite sem apauharos conha alguma: contudo pela tua palavra lançarei a rede. Tendo-a pois lançado, apanharam tam grande quantidade de peixes, que a rede se rasgava. E fizeram signal aos companheiros, que estavam na outra barca, para irem ajudalos. Elles foram, e encheram-se de tal modo as duas barcas que estavam proximas a ir a pique. Ao vêr isto, Simão Pedro se lançou aos pés de Jesus, dizendo: Senhor, afasta-te de mim, porque eu sou um peccador (2). Pois a pesca que acabavam de fazer o tinha enchido de admiração e terror, a elle e a todos os que estavam com elle, assim como a Thiago e João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. Então Jesus disse a Simão: Não temas; seréis d'ora avante pescadores de homens (3). E tendo reconduzido as barcas para a terra, deixaram tudo e o seguiram.

REFLEXÕES PRATICAS

«Estando Jesus na borda do lago de Genezareth, se achou oprimido por multidão de povo que se atropellava para ouvir a palavra de Deus.» Este ardor do povo que se atropella em torno de Jesus, para ouvir a palavra de Deus, é para os christãos negligentes uma lição e uma censura: uma lição, porque lhes ensina que não podem empregar demasiado cuidado em instruir-se das sanctas verdades; uma censura, accusando altamente a sua inercia e indifferença a esse respeito. — «Subiu a uma barca que pertencia a Simão; ... e tendo-se assentado, ensinava o povo de cima da barca.» A barca de Simão Pedro, donde Jesus Christo ensinava o povo, era uma figura da Igreja catholica, na qual Jesus Christo ensina os fieis pela bocca dos seus pastores e que é a arca da salvação. E' verdade que ha outras barcas que fluctuam aqui e alli no mar: quer dizer que ha sociedades hereticas; mas Jesus Christo não se acha n'ellas, não ensina n'ellas, e prega-se n'ellas uma doutrina que mata as almas. Só na barca de Pedro, ou na Igreja catholica, é que se ensina a doutrina da salvação, porque só n'esta Igreja é que Jesus Christo prometteu achar-se até ao fim do mundo. Fóra d'esta barca pece-se infallivelmente, como no tempo de Noé pereceram nas aguas do di-

lúvio todos aquellos que não estavam na arca.

Tendo Pedro lançado a rede pela palavra de Jesus, fez uma pesca tão copiosa, que a rede se rompia. Reconhecendo n'este facto uma nova prova do poder e da divindade do Salvador, lança se lhes aos pés dizendo: «Senhor, afasta-te de mim porque sou um peccador.» Cheios de fé na divindade de Nosso Senhor Jesus Christo, e na presença real, verdadeira e substancial d'este divino Salvador no sacramento do seu amor, entrae nos mesmos sentimentos ao approximar-vos da Meza sagrada: «Senhor, afasta-te de mim, porque sou um peccador.» São estes os sentimentos que a Igreja procura inspirar-vos, fazendo-vos dizer e repetir muitas vezes ao pé do altar: «Senhor, eu não sou digno de que entreis na minha casa, mas dizei só uma palavra e a minha alma será salva» Não temas que o Senhor, ouvindo-vos dizer: «Afasta-te de mim», se affaste effectivamente. Pelo contrario, quanto mais penetrados vos vir do sentimento da vossa indignidade, e de respeito á sua soberana magestade, mais fará de estar convosco as suas delicias; dir-vos-á, como disse então a S. Pedro: «Não temas: não sou eu teu amigo? não sou eu teu irmão? Porque pois te entregas ao peno sentimento do temor á approximação d'um amigo e d'um irmão? Não sabes porque a ti venho? Não é para que tenhas a verdadeira vida, e a tenhas com abundancia? Assim que é a confiança e o amor que eu quero ver reinar na tua alma.

(1) Mais tarde, foi Simão escolhido por Jesus Christo para chefe da Igreja, e recebeu o nome de Pedro, por allusão á pedra que serve de fundamento a um edificio.

(2) Estas palavras exprimem o profundo respeito de Simão ao Salvador, e o sancto terror de que estava cheio á vista do milagre de que acabava de ser testemunha.

(3) Isto é, d'ora avante o vosso emprego será attrahir os homens a mim, e fazer entrar na minha Igreja a multidão das nações.

O reino negro de Uganda, ao noroeste de Victoria Nyanza, que desde 1894 está sob a administração da Inglaterra, mostrou-se terreno fértil para o christianismo. Em junho de 1911 contavam-se no vicariato de Nyanza do Norte 113.811 catholicos e 87.629 catechumenos. Além de 78 escolas dirigidas por missionarios ou freiras, ha 412 com professores negros. A escola secundaria de Rubaya possui 138 alumnos. Existem ainda 2 seminarios para a formação d'um clero nacional; na festa do Natal de 1911 foram ordenados subdiaconos 3 seminaristas pretos.

O vicariato tem, além disto, um seminario para professores (catechistas) indigenas, que, já em numero de 1.105, ajudam os missionarios.

Lourdes é uma prova e protestação magnifica contra a impiedade universal e especialmente da nação que outrora chamara-se a primogenita da Igreja.

Durante o anno de 1911, chegaram aos pés da Immaculada 424 trens de peregrinos, isto é 70 mais do que no anno transacto, sem contar mais de 30 trens de peregrinos italianos, hespanhoes e até Francezes que lá não chegaram por receio do cholera morbus que lá perto se alastrava.

Desses 424 trens 310 foram organizados em varias dioceses de França; os 117 restantes, pertencem a varias nacionalidades europeas: 7 a' Austria; 5 a' Lorena; 2 a' Inglaterra e um a Luxemburgo. Hespanha, apesar do constante receio da peste bubonica, finda levou lá 23 trens cheios de fervorosos peregrinos.

Nos 424 trens foram prostrar-se aos pés de Nossa Senhora de Lourdes, 2 cardeaes, 1 patriarca, 17 arcebispos, 76 bispos, 2 abades mitrados e mais prelados.

Na bellissima Basilica erguida ás margem do Gave, distribuiram-se 770.000 communhões, foram celebradas 62.000 missas, sem contar neste numero as missas e communhões celebradas na Igreja parochial e nas 10 capellas que ha em Lourdes.

As immersões na sagrada piscina atingiram a somma de 79.182; as garrafas exportadas com a agua milagrosa, 137.000; os ex votos gravados em marmore como tributo de agradecimento, 597.

Finalmente, nos registos deste anno figura 100 processos verbaes de outras tantas curas miraculosas, nos quaes intervieram para melhor esclarecimento 534 medicos, delles 158 não francezes e 40 directores de clinica.

Com tão esplendida manifestação de fé christã, os impios sectarios da França e do mundo inteiro, podem se ter dado conta de quanto é duro dar coices contra o aguilhão.

Quando na Alemanha a campanha eleitoral esteve no seu auge, aconteceu que durante um discurso que um liberal anti-clerical fez aos pés duma grande estatua de Bismark (que os liberaes anticlericales tem por seu "celeste" (?) protector) cahiu primeiro a espada e depois o braço do "chancelier de ferro". Tomaram os liberaes o acontecimento como máo augurio. Facto é que elles de algum tempo para cá se acham mal collocados e numa crise em que se trata da existencia do partido que os catholicos da Alemanha tem feito o vergonhoso "Kulturkampf".

UM HOMEM DE VALOR

O arcebispo da Guarda, uma das victimas da nefanda perseguição religiosa em Portugal, em carta dirigida ao ministro da justiça daquella infeliz nação, disse as seguintes nobres palavras:

«Para me impedirem de fallar, é necessario que me arranquem a lingua; de escrever que me cortem as mãos; ficando os pés, caminharei para a frente».

Eloquencia dos factos

Os inimigos da Religião parece que não pensam em outra coisa senão em calumniar o clero e principalmente as ordens religiosas, apresentando os padres e principalmente os frades e as freiras como gente inutil á sociedade, e até como parasitas sociaes.

Pois bem, os que assim pensam, os que fazem tão baixo conceito das ordens religiosas, leiam o que segue, e depois digam si os anticlericales e fradiphobos já fizeram ou jamais farão em beneficio da humanidade o que o clero e as ordens religiosas desde muitos seculos estão fazendo em beneficio de todos, mas especialmente das classes pobres. E como não é possível dizer-se nos estreitos limites de um artigo, como este, o que daria materia para muitos e grossos volumes, vejamos só o que essas benemeritas congregações e ordens religiosas estão fazendo na Alemanha.

Pois, segundo uma estatística das obras catholicas daquelle adiantadissimo paiz, vê-se com agradável admiração que só as congregações de religiosas mantêm naquella nação 2.118 hospitaes com 97.899 camas e 2.123 estações ambulantes para enfermos, com um total de 476.161 doentes.

Além disso, essas mesmas congregações mantêm 111 casas para surdos, mudos, cegos

e alejados; 423 asylos para a velhice desamparada; 423 cosenhas em que comem nada menos que tres milhões e secentos e cinquenta mil pobres; e 135 domicilios para criadas, caixeiros etc.

E não fica sómente nisso a espantosa operosidade dessas benemeritas congregações em prol de todas as classes sociaes, mas especialmente das classes pobres, pois além das mencionadas obras de beneficencia por ellas alli mantidas, desenvolvem a instrucção e educação das diversas classes sociaes em 989 escolas, 1.142 collegios profissionais, 428 orphanatos e 2.138 asylos e escolas.

Ajuntem-se a essas obras de beneficencia, que as congregações religiosas mantêm na Alemanha, os milhaes e milhaes de outras que ellas mantêm na Italia, na França, na Hespanha e em todos os outros paizes da Europa, da America, da Asia, da Africa e da Oceania, e veja-se si é possível calcular o bem immenso que as congregações e ordens religiosas prestam á humanidade em todos os recantos da terra!

E ainda os anticlericales e fradiphobos não se envergonham das suas continuas de clamações asmaticas contra o clero e as ordens religiosas, apodando os de gente inutil á sociedade e parasitas das classes sociaes!

Inuteis á humanidade são elles que só se occupam em falar e escrever contra o clero e as ordens religiosas, sem se lembrarem de fundar uma só instituição em favor dos desamparados da fortuna.

J. L.

Segundo a ultima estatística feita pelos P. P. Jesuitas de Zikamei, o augmento annual do numero dos catholicos, na China, é de cerca de 74.000! O numero de sacerdotes subiu de 1.522 em 1904 a 2.176 em 1912.

Calculando se em 400 milhões os habitantes do paiz, mais de 378 milhões, isto é 93,6% são pagãos, 20 milhões (5%) mahometanos, 1.350.000 (13 por cento) catholicos, 285.000 (115 por cento) protestantes.

Os americanos encaram todas as questões que se relacionam com a vida social, do modo mais pratico e positivo. Essa é a razão porque progride tanto essa grande nação.

O catholicismo não pôde deixar de aproveitar-se dos beneficios que promove esse systema utilissimo sob todos os pontos de vista.

Uma das obras mais praticamente meritorias que hoje se está ali pondo em pratica é a das colonias catholicas. Para isso, fundou-se uma associação intitulada *Catholic Colonisation Society*, cujo fim principal é dirigir a emigração para os campos e afastal-a das grandes cidades, fornecendo tudo quanto é necessario ás familias para começarem a viver, inclusive lotes de terras, sem que por isso tenham os emigrantes que retribuir coisa alguma por elles.

Procuram fazer com que as colonias sejam constituídas de pessoas da mesma nacionalidade, e logo constroem igreja, escola e cemiterio, com os respectivos parochos e professores.

O episcopado americano está empenhadissimo em que progrida esta obra da mais alta transcendencia social, benefica para o emigrante, utilissima para o Estado, e gloriosa para a Igreja Catholica.

A SITUAÇÃO

Permittimo-nos hoje fixar a attenção sobre os successos do nosso paiz, e concretizando as suas aspirações, em face dos acontecimentos da actualidade,

pôr em destaque as causas principaes do mal-estar que de toda parte se percebe.

Será inutil alimentar a illusão de que mudando-se os homens neutralizar-se-ão os effectos do mal. Este tem mais profundas raizes do que a maioria dos que se agitam e lutam e imaginam.

Nos elementos que se combatem não se acha, diga-se a verdade — um ideal que encerre em si a formula de paz, de socego e de bem-estar de que precisa o paiz.

Luta-se por conveniencias partidarias, por ambições mais ou menos justificadas, por acommendamento individual; mas em nenhuma parte se vê pugnar pelos grandes interesses que tornam fortes e prosperas as nações.

A nação precisa de elementos constitutivos de trabalho, de familias que formem nucleos de trabalhadores que arranquem do solo virgem a riqueza que contem, assegurando a estes todos os meios de estabilidade, moraes e materiaes, de que carece uma sociedade bem constituida.

Que é o que nós fazemos moralmente por essa massa de homens que nos chegam sem cessar, para conservar nelles as qualidades da moral, dignificando os como seres humanos, e facilitando lhes satisfazer as suas necessidades espirituaes?

Como o systema empregado para tratar a classe operaria e jornalera, teremos — não ha duvida — um numero mais ou menos consideravel de seres automaticos, sumidos na ignorancia mais crassa, embrutecidos por causa do abandono em que os deixamos; mas não chegaremos a constituir uma sociedade de homens conscios dos seus deveres, e conhecedores dos seus direitos. Não teremos povo.

A privação do ensino religioso que officialmente se impõe a todos sem distincção alguma, esteriliza toda o sentimento nobre e alevantageado em beneficio da comunidade. Vendo, exclusivamente, a vida animal, a mesma abundancia, o augmento da riqueza, não servirá para outra coisa sinão para provocar lutas intestinas, revoltas e agitações.

De que differente maneira procedem aquellas outras nações que são verdadeiramente grandes e prosperas!

Nos Estados Unidos, onde quer que instala um nucleo de familias dedicadas aos trabalhos da agricultura, além de facilitar-se-lhes o necessario para o sustento do corpo, cuida-se com especial interesse de attendelhes as necessidades da alma.

Para isso a primeira coisa que alli se faz é construir um templo, uma escola e um cemiterio. Procura-se que as familias que constituem o novo povoado sejam da mesma religião, afim de que o sacerdote ou director espiritual não ache difficuldade no desempenho do seu ministerio.

Regulam-se com leis prudentes as aspirações do proletrariado, porque o trabalhador só tomará amor ao paiz em que trabalha quando com o seu labor se considere dignificado e perceba uma mutua reciprocidade de affectos e de interesses entre operario e patrão.

Nada disso temos entre nós. Não só não tratamos dos principios da moral no immigrante, mas nem sequer no operariado nacional. Nosso des-cuido ou a nossa indiosincrazia vai até o ponto de não perceber que em torno de nós se está formando uma sociedade imbuída dos principios deleterios

do anarchismo, a qual no dia em que se considere bastante forte, irromperá, em um espantoso cataclysmo social.

A alma sofre precisa d'um antidoto que lhe acalme as dôres. Na sociedade christã o homem acha resignação na esperança d'uma vida futura: quando, porém, este consolo se lhe nega, e elle desconhece a existencia d'um Deus justo e remunerador, a logica o conduz a converter-se em elemento de terror, porque não podendo gozar quanto a sua ambição deseja, se compraz em levar o sofrimento aos demais.

Ainda é tempo: não está tudo perdido. Queira Deus abrir os olhos a quem tem o dever de prevenir os acontecimentos que se annunciam proximos...

Calúnia!...

e retirada!...

E' fulso terem os Jesuitas do Mensageiro despedido a A. Magalhães dos trabalhos de brochura daquelle revista. E ainda que o tivessem elles despedido, o articulista do bisemanario ytuano, n. 1325 nada tinha que ver com isso.

E' igualmente fulso terem no dispensado daquelle trabalhos por causa da tal *segda livre* ou dos folhetos *protestantes*. E ainda que o fossem por esse motivo estavam na seu direito.

Nada tem com o assumpto do artigo ou da questão o titulo: *Por um pouco de pão*. Aquelle cabeçalho berrante vem alli só para armar ao effeito, para enganar papalvos.

Não existia senão na imaginação do articulista a tal *raiva* dos Padres contra A. Magalhães. Que diga elle quantas vezes não recebia dinheiros adiantados dos ditos Padres!

O cuidado dos trabalhos de brochura estava regulado por contrato e por pessoa intermedia. Aquelles Padres só queriam a revista dentro de certo prazo. Se o sr. Magalhães por causa da sua typographia ou, se quiserem, dos folhetos *protestantes*, não aprontava o Mensageiro dentro daquelle prazo, tinha de haver-se e dar contas á pessoa contratada e não aos Padres.

Foi, pois, calumniador o articulista, em vista desta singela exposição dos factos? Negue-o elle *com factos*; mas não misture nem confunda tudo sem esclarecer nada, segundo o seu costume.

Pedir-lho retractação e esclarecimento de responsabilidades, como pediria a justiça, parece-nos seria o mesmo que pedir peras ao olmo. Como tudo isto é nojento!

Mas occorre-me uma ideia. Acho tão extravagante o assumpto do tal artigo de fundo e tão fóra de proposito o entrar a pessoa de Magalhães ou questão da despedida delle naquelle assumpto, que me parece ter sido só *para ingles ver*...

Era preciso encobrir, o menos desairosamente possível, a retirada... e deixar o *escabroso assumpto*, quasi sem que se desse por isso.

O estratagemã é facil. Levanta-se polvoreda com o *por um pouco de pão*; afirma-se que se é *catolico* e *catolico demais* (!) e foge-se assim menos mal á questão, que já vai bem mal parada.

E o resto são historias... ou é a historia do cão de Alcibíades, que todos conhecerão. Quem os não conhecer que os compre!

Eloquencia dos algarismos. — Como em toda a parte, assim na confortavel Hollanda, o liberalismo sentindo-se forte, procurou usurpar a instrucção publica, despresando direitos historicos, a orientação christã como a liberdade de consciencia e do ensino. Mas 25 annos para cá, o governo liberal resolvera vibrar o golpe mortal contra as então florescentes escolas particulares dos catholicos e dos protestantes crentes, fundando escolas publicas, naturalmente gratuitas e leigas, sem religião. A realisação desta ideia liberal custou aos nep-

landezes segundo os calculos de um entendido, 11.850.000 florins (1 fl. hollandez 2.000) quer dizer 6.150.000 fl. mais do que até então gastavam para fins escolares, apesar da crise financeira que naquelle tempo passava sobre os hollandezes apesar dos protestos energicos das provincias que se viram na impossibilidade de pagar os impostos necessarios e — sem nenhum, absolutamente nenhum melhoramento nas escolas fóra de algum augmento, aliás muito a proposito nos vencimentos dos professores.

Narra o «Mattino» de Napoles que, em Lece, ha quatorze annos, morrera o bispo daquelle diocese — monsenhor Luigi Zola.

A sua bondade alli se tornara proverbial e os actos de caridade por elle praticados em vida, eram taes que, com o andar do tempo, foi circundado por uma aureola de santidade.

Passados dez annos depois de sua morte e querendo os seus admiradores collocar as cinzas num outro lugar, procedeu-se a exumação da urna funeraria, onde em vez dos ossos encontraram o cadaver, não só intacto mas tambem flexibilissimo, como si a corrupção do sepulcro quizesse poupal-o; nem mesmo a lingua tão facilmente sujeita á putrefacção, foi consumida. Até os paramentos pontificaes se acham perfeitamente conservados.

O corpo foi lavado e recomposto para ser novamente inhumado depois de prompto o monumento, encomendado ao escultor prof. Guacci.

Agora, — concluido o tumulo, fez-se a transladação da urna que continha, decorridos dois annos, o corpo completamente conservado do bispo — para a cathedral de Lece.

O corruptor solto

Flachon, director da anti clerical *Lanterne*, que ha poucos mezes foi condemnado a um anno de prisão celluler pelo crime de corrupção de menores, acaba de ser indultado posto em liberdade. Verdade é que a comissão agraciadora não gera parecer favoravel; mas que importa! Flachon tem amigos poderosos, tanto que o ministro da Justiça não pode resistir lhes.

«Flachon está para sair da cadeia» diz o *Eclair*: cremos ser obrigação nossa nem ser preocupação inutil — *levar ao conhecimento das mães de familias — que Flachon está livre*. A indignação do publico honesto de Paris é aliás geral!

Os camelots do Roi carregaram grandes cartazes pela cidade com as seguintes inscripções: «Flachon foi solto!» «Briand soltou seu amigo Flachon.» «Os camelots do Roi estão encarcerados; mas Flachon anda livre», etc. Houve naturalmente algum attricto com a policia, que julgou dever intervir, mas sem mais consequências.

Quando ha tempo Flachon foi encarcerado pelo abuso immoral que fizera de muitas creanças, dizia-se a acção da justiça não havia de parar ali e que muitos outros seriam implicados.

Em seguida envolveu-se tudo num mysterioso silencio e hoje parece que Flachon foi recompensado por sua silenciosa e prestavel reserva.

Como não ser assim, se o bandido é figura saliente da maçonaria e, como os carbonarios de Lisboa, laçao dos judeus?

Livros no Index. — Por decreto de 22 de janeiro foram incluídos no Index:

L. Duchesne — «Histoire ancienne de l'Eglise» — Paris.

Abbé Dolonne — «Le Clergé contemporain et le Celibat» — Paris.

Letters to His Holiness — «Pope Pius X. By a Modernist» — Chicago, 1910.

The Priest — «A Tale of Modernism in New England» — Boston, 1911.

«Adveniat regnum tuum» — 1. Letture e Progredere cristiane — 2. Rituale del Cristiano — 3. L'anno cristiano — Roma, 1904 — 5.

Venancio Fanzales y Sanz — «La bancarrota del protestantismo» — Madrid, 1910.

L. Chouilly — «Carnet du petit citoyen» — Verdun, 1910.

Tommaso Gallarati Scotti «Storia dell'amore sacro e dell'amore profano» — Milano, 1911.

Os autores Zenner Wiesmann, W. Kock e O. Wecker, Aug. Humbert, Ottocar Prohaszka e Mons. Duchesne respectivamente se submeteram aos decretos relativos ás suas obras.

Pela Imprensa

O *Guarany*, symphatico semanario que se edita em Tatuhy, completou com o seu numero 5, o seu segundo anniversario.

Saudamol-o. O *Aprendizado*. Numero 1, de Junho. Bello semanario que destina-se a propaganda do *Aprendizado* «Buena Brandão», de Campanha; e obra do incausavel sacerdote revdmo. conego dr. Pedro Macario de Almeida.

Bromil. Bellissimo e cheio de interessantes escriptos, o ultimo numero desta elegante revista editada pelos srs. Daudet & Lagunilla.

A *Estrella*. Temos em mãos mais um bello numero desta bem feita revista que se publica em Aracaty, Ceará.

O *Albor*. Visitou nos o numero ultimo desta interessante revista, que como sempre vem repleta de optimos escriptos e boas illustrações.

Cidade Maragogipe. Comemorando seu primeiro anniversario, este estimado confrade publicou um esplendido numero com oito paginas e capa de cor, trazendo um summario magnifico.

Felicitemol-a.

O *Mensageiro*. O brilhante semanario, organ das associações catholicas da Diocese de Campinas, e que ali se publica sob a competente redacção do revdmo. conego Octavio Chagas, e dos inspirados poetas Benedicto Octavio e Vicente Melillo, passou para o seu IV anno de publicidade: e em seu numero commemorativo presta homenagem ao exmo. e revd. sr. Bispo daquelle Diocese D. João Nery.

Cumprimentamol-o.

AO BISEMANARIO YTUANO

E' capaz, collega, de nos explicar e de defender aquellas suas palavras: «O direito superior do homem, tornado livre pela *livre* (!) *evolução* do tempo!»

Apostamos que não se atreve á explicar-nol-as ou a defendel-as...

Queira nos tambem explicar, faça favor, que elementos são aquelles «carcomidos, destrogados (!) duma conveniencia estúpida (!) e dorida (!) de fome, arquebrada (*sic*) de cansaço de *chicotear* (!) de indulgencias (!!) e temores do inferno!»

«Inferno, inferno é a vida arcabuzada (!) e captiva!...»

Achamos realmente originalissimos, e para nós nunca vistos, os taes elementos de uma *conveniencia* estúpida, e o tal cansaço de *chicotear* de *indulgencias*, que desejavamos saber o que são e onde existem.

E a nossa curiosidade é tanta que quasi nos arcabuzza a vida e os dias.

E quanto ao inferno, haverá só o da vida *arcabuzada*?... Catholicos, queremos saber com que *catholicos* as temos.

Da-nos o favor de alguma resposta sobre estes interessantes assumptos!

FESTA DE S. LUIZ

Comearam se hontem no Collegio S. Luiz, os pomposos festejos em homenagem ao angelico patrono desse estabelecimento, S. Luiz de Gonzaga: e, salvo pequenas modificações, o programma delles é o seguinte:

Eis o programma da festa de S. Luiz:

Dia 22 — *Vesperas* solemnes: diecurso pelo revdmo. padre José Maria Nattuzzi, S. J.

J. Tescari, ladainha a quatro vozes e orchestra;

J. Tescari — *Tantum Ergo*, a uma voz e orchestra; bençam.

Dia 23 — A's 6 horas da manhã, alvorada pela banda collegial.

A's 6 e meia, missa com canticos e communhão geral dos alumnos.

A's 10 e meia, missa cantada talvez pontifical, por d. Alberto Gonçalves.

Ecce sacerdos magnus, de Perosi.

Missa liturgica de Angelis. Sermão pelo revdmo. monsenhor dr. Benedicto Paulo Alves de Souza.

A's 5 horas da tarde, sahirá a imponente procissão, que percorrerá as ruas do Collegio, Commercio, Rio Branco, Direita, Carmo e Municipal, tocando as bandas Collegial, 30 de Outubro e União dos Artistas.

A' entrada, sermão pelo conego dr. Thomaz de Aquino.

J. Tescari — *Tantum-Ergo*, a uma voz e orchestra.

Dia 24 — Sessão literaria e musical.

Hymno Pontificio, pelo orchestra.

Discursos e poesias.

C. Gomez — *Symphonia* da opera Salvador Rosas, orchestra.

C. Comes — *Final* do III acto do *Guarany*, orchestra.

G. Verdi — *Symphonia* della *Bataglia di Legnano*.

G. Verdi — *Symphonia* dell' opera *Giovanna D'Arco*.

P. Mascagni — *L'Amico Fritz*. Ceia amargurada, comedia pela II Divisão.

Mazzini — *Scena campestre*, Francisco Manuel — *Hymno Nacional brasileiro*.

E' erascido o numero de exmas. familias e cavalheiros que se acham na cidade e que vieram assistir a festa de S. Luiz a realisar-se hoje e amanhã no estabelecimento desse nome.

Em revista

Dizem de Berlim que a torre de Nauen, toda de ferro e que era a construcção mais elevada da Alemanha, e, depois da torre Eiffel, a mais alta da Europa, desabou em consequencia de uma tempestade.

Tinha uma altura de 200 metros, parecendo um triangulo e assentando n'um pilar unico, semi-spherico. Mantinham-na em posição perpendicular nove cabos de aço. Por causa d'esta posição, que os allemães admiravam muito, a torre vibrava como uma corda de harpa a cada rajada de vento. Era utilizada como estação principal de telegraphia sem fios.

No anno passado, a torre, que tinha então 100 metros, foi prolongada com outros 100. Os engenheiros encarregados da obra estabeleceram entre as duas metades da torre um contacto movel e deixaram livre o jogo da parte superior. E, quando o vento soprava com força, os dois corpos da torre giravam independentemente.

A torre de Nauen era uma das estações de telegraphia sem fios melhor organisadas e mais poderosas do mundo. O conde Arco, director dessa estação, transmittira d'ali a New York e a colonia allemã de Camarões despachos que haviam chegado clarissimos ás estações receptoras com uma rapidez admiravel. O principal defeito da torre era ter-se n'ella sacrificado a potencia á solidez.

No centro e na base a armação era cortada por isoladores de crystal destinados a interceptar as correntes electricas de inducção, capazes de diminuir, contrariando-as, as correntes de alta tensão e frequencia

Uma testemunha ocular conta que a parte superior da torre de sabou perto de uns pavilhões onde trabalhavam 60 operarios que fugiram lançando gritos de terror. O segundo corpo de armação foi projectado em terra com tal violencia, que deu uma volta no ar e abateu no sólo mais além dos pavilhões.

Quando o primeiro corpo da torre começou a oscilar viu-se perfeitamente que o attrahiam para o sólo os cabos que o sustentavam. Durante 10 minutos continuaram as oscillações, porque o vento soprava em direcção contraria. Cessou o vendaval e o primeiro corpo da torre, que pesava 160.000 kilos, cahiu pesadamente.

Dentro de quatro meses elevarse-ha uma nova torre, mais alta que a destruida, em Nauen, no mesmo ponto occupado por esta

Audaciosos ladrões conseguiram burlar a vigilancia dos guardas da igreja de S. André, em Roma. Escondidos, á tarde, num angulo do templo, esperaram a saída daquelles guardas e do sacristão para praticarem livremente o furto.

A imagem do menino Jesus, que é immensamente venerada no famoso templo, e estava coberta de joias preciosas, — oblações da devoção dos feis —, foi sacrilegamente despojada de todas as riquezas.

Entre as joias de diversos formatos e diversos valores, destacava-se uma grande estrella de brilhantes magnificos e de alto valor.

O roubo foi verificado pelo commissario de Santo Eustachio, mas, apesar das continuas investigações, ignora-se o paradeiro dos ladrões.

As portas da igreja não foram forçadas, o que induz á conclusão de que foram abertas pela parte interna.

A mulher astronoma. — A proposito da nomeação duma moça para aggregada ao Observatorio de Paris, diz o *Journal des Debats*:

«Não é de certo a astronomia uma carreira a que frequentemente se tenham applicado a intelligencia e a actividade femininas. Entretanto, este caso não é unico, nem sequer o podemos considerar excepcional.

Na Inglaterra, numerosas observações importantes foram feitas por miss Caroline Herschel, irmã do grande Frederico Herschel, e por lady Somerville. A primeira descobriu oito cometas: a segunda publicou obras reputadas sobre a mecanica celeste e a potencia magnetica dos raios solares. O Sr. e a Sra. Huggins deram o exemplo de um casal scientifico idealmente unido, praticando em commum, até á extrema velhice, as mais arduas pesquisas de physica astral; e a contribuição pessoal da Sra. Huggins foi bastante valiosa para que a Sociedade de Astronomia Britanica lhe conferisse o titulo de membro honorario. Uma moça, miss Elisabeth Brown, recebeu da mesma Sociedade numerosas commissões de confiança, para ir estudar em pontos longinquos, eclipses do sol. Outra, miss Catherine Stevens, dirige ainda um departamento que tem por objecto a observação dos meteoros e da luz do zodiaco.

Na America do Norte, a Sra. Fleming, recentemente fallecida, era aggregada ao Observatorio da Universidade Harvard. Esta senhora fez especialidade de photographias do ceu: e descobriu numerosas estrellas. Substituiu a sua rival, Sra. Layitt, que tambem descobriu vinte e cinco novos astros.

A esses nomes modernos podiam-se juntar muitos antigos e para «ó citar um, lembremos a mulher de Du Guesclin que, durante o captivo de seu marido, se entreteinha, paciente e virtuosamente, na contemplação dos astros. Ainda hoje no Mont Saint Michel, se mostra a atalaia, donde ella os observava. Por desgraça, essa atalaia, que é do seculo XIV, tem duzentos annos; menos do que devia ter, para ter abrigado a virtuosa astronoma... Mas não importa; diversos testemunhos escriptos affirmam a realidade e a seriedade dos seus trabalhos.»

12.000 tiros por minutos. — Ao mesmo tempo que se escuta o ribombar do canhão, falli-se tambem da paz universal.

Quanto mais mortiferos forem os engenhos de guerra, mais os pacifistas podem ter o aprazimento de ver que as guerras se vão tornando difficeis.

Um suizo estabelecido em New York, o sr. Paugester, inventou uma espingarda que pôde dar 12.000 tiros por minutos! Os jornalistas e engenheiros que assistiram as experiencias declararam-se maravilhados. A força propulsora não é produzida pela deflagração da polvora nem pressão do ar comprimido. O inventor recusou-se a desvendar a natureza daquelle força.

O que será uma guerra com taes espingardas, sobretudo se a esta arma se reunirem os aeroplanos e os dirigiveis carregados de bombas e de outras machinas infernaes?

A subscripção aberta em França a favor da frota aerea, achou imitadores na Alemanha e na Italia. Na allemanha ninguem se illude facilmente, mas quando se examina o fim e que este foi achada reali-

zavel, põe-se tudo em pratica para lá chegar.

Assim é que se forma uma commissão sob a presidencia do príncipe Henrique da Prussia, irmão do Imperador.

O mundo militar, technico, financeiro e industrial ali tem os seus representantes mais autorizados; tudo faz prever que a subscrição a favor de uma esquadra aerea marchará de vento em pópa. Quer se crer nos ares uma esquadra de dirigiveis capaz de responder a todas as necessidades, tanto em tempo de paz como de guerra.

Na Italia ha um verdadeiro entusiasmo; estimulado principalmente pela guerra actual. Ali a subscrição nacional ultrapassa um milhão.

Movimento religioso

Primeira Communhao

No ultimo domingo, no Bom Jesus, realiso-se a primeira communhao de crecido numero de meninos e meninas preparados na aula de catechismo d'aquella egreja.

ABSTINENCIA

Dia 28 vespera de S. Pedro é dia de Abstinencia.

☞ Dia 29 é dia santificado.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Em conformidade com o R. P. Director communico as Sras. Zeladoras que a reunião mensal realizar-se-ha no dia 26 no lugar e hora do costume.

A secretaria

APOSTOLADO DO ORAÇÃO

De ordem do Revmo. superior foram marcadas as reuniões da Communhao reparadora; das subzeladoras no dia 25 as 5 horas da tarde, dos dicuriões, meninos e meninas no dia 27 as 5 horas da tarde.

A Communhao reparadora terá lugar no dia 29 as 7 1/2 horas da manha no lugar do costume.

A secretaria
ISALTINA XAVIER

IRMANDADE DO SANTISSIMO

Accedendo ao honroso convite feito a esta Irmandade pelo revmo. sr. p. Reitor do Collegio S. Luiz, convido aos srs. Irmãos do Santissimo a comparecerem hoje na sacristia do mesmo Santo, afim de revestidos de suas opas, tomarem parte na procissão que sairá ás 4 1/2 horas da tarde.

Ytú, 23 de Junho de 1912.

O provedor

Manuel Maria Bueno

NOTAS E NOTICIAS

D. Aversa

O monsenhor Giuseppe Aversa, nuncio apostolico, junto ao governo brasileiro, que deveria aqui chegar hontem, para presidir as festas que nesse dia se iniciariam no Collegio S. Luiz, em homenagem ao seu patrono, telegraphou ao revd. reitor desse estabelecimento, excusando-se por não poder vir, por motivo de força maior.

Consta, porém, que a festa será presidida por D. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeiro Preto.

Festa de S. Antonio

Com toda a pompa realiso-se no ultimo domingo em nossa Matriz, a festa de S. Antonio, promovida pela colonia italiana desta cidade; constando de missa cantada, e a tarde procissão, com sermão a entrada, pelo revdmo. padre Nogueira.

Na missa houve distribuição de paes.

Irmandade de S. Antonio

Achu-se organizada a Irmandade de Santo Antonio, nesta parochia.

Por estes dias seguirá o respectivo compromisso para ser approvedo pela autoridade metropolitana.

Na cidade

Está na cidade a exma. sra. d. Mavard de Oliveira, esposa do major Agnello Cicero de Oliveira, despachante em Santos.

Dr. Nicenor Pentead

Esteve na cidade o Dr. Nicanor

de Arruda Pentead, ex-advogado e ex-tabellião nesta comarca, actualmente domiciliado em Jahú, onde dirige, com o nosso conterraneo sr. Alfredo Bauer, o Atheneu Jahuense.

Em terças

Em goso de férias escolares está na cidade a senhorita Anna de Moraes, alumna da Escola Normal de Piracicaba, e filha do sr. Jeronymo de Moraes.

Regresso

De regresso de sua viagem a Europa, onde foi levar um de seus filhos, está na cidade o sr. Thomaz D'Onofrio, abastado negociante nesta praça e representante duma nova companhia industrial que aqui vae estabelecer uma grande fabrica de tecidos.

De Santos

Chegou de Santos o sr. Agnello Cicero de Oliveira, despachante naquelle cidade e agricultor neste municipio.

—Esteve ant'hontem na cidade o coronel Carlos Augusto de Vasconcellos Tavares, ex-prefeito de Santos e agricultor neste municipio.

—Regressou de Jahú o sr. João Antunes de Almeida, que alli foi assistir o consorcio de seu filho, dr. Braz Bicudo de Almeida, com a senhorita Aida de Almeida Campos, filha do coronel Lourenço Xavier de Almeida Bueno, ao ocozrido no dia 18 do corrente.

Consorcios

Realizaram-se em Jahú no dia 18 do corrente, os enlaces matrimoniaes do nosso illustre conterraneo sr. Dr. Braz Bicudo de Almeida, clinico naquella cidade com a gentil senhorita Aida de Almeida Campos, e o do sr. Admar de Oliveira Campos com a gentil senhorita Anna Luiza de Almeida Campos, dilectas filhas do sr. Cel. Lourenço Xavier de Almeida Bueno. No acto civil, que se realizou ás 3 horas da tarde na residencia do pae das noivas, serviram de testemu-nhas o sr. Cel. Lourenço Avelino de Almeida Prado por parte do sr. Oliveira Campos; e o sr. Cap. Antonio de Almeida Campos e D. Izabel de Almeida por parte da noiva. O sr. Antonio Bento de Almeida Bicudo e D. Marieta Comar serviram como testemu-nhas do Dr. Braz Bicudo; e o sr. Pharmaceutico Sebastião Leite de Almeida Bueno e D. Viscont de Almeida Campos por parte da noiva. O acto religioso realizou-se ás horas da noite na residencia do sr. Dr. Braz Bicudo sendo celebrante o Rev. sr. Conego Virgilio Morato. Paranypharam o acto o sr. Dr. Mauro Negreiros e D. Izabel de Almeida por parte do Dr. Braz Bicudo; e o sr. Cap. Antonio Almeida Campos e D. Maria de Arruda Almeida por parte da noiva. O sr. Cel. Lourenço Avelino paranyphou o sr. Oliveira Campos e o sr. Pharmaceutico Sebastião Bueno e D. Vicentina de Campos por parte da noiva.

O sr. Conego Virgilio em captivantes palavras saudou os nubentes, o pae e o tio das noivas, dizendo que o exmo. sr. Arcebispo de S. Carlos tendo em consideração serem os srs. Cel. Lourenço Bueno e Cap. Antonio de A. Campos grandes beneficores da matriz do Jahú e verdadeiros sustentaculos da pobreza enviava aos nubentes uma bengam especial. Terminado o acto religioso foi servido uma meza de doces, uzando da palavra, ao espoucar do champanhe os srs. Dr. Mauro Negreiros e Revmo. Sr. Conego Virgilio.

Aos jovens casaes, *A Federação* envia suas saudações, augurando-lhes risonho porvir.

Novas notas

«A Junta Administrativa da Caixa de Amortização resolveu mandar emitir as notas de 20\$, da 3.a estampa, cujos caracteristicos são os seguintes: Anverso. — No centro da nota destaca-se, em tinta preta, uma figura de mulher recinada, com o braço direito estendido e, pousando na mão, um passaro; a mão esquerda descança apoiada no pescoço. O fundo deste quadro é formado plantas tropicaes

A direita e á esquerda do mesmo ha um desenho matizado, das cores castanho, verde e azul e, dentro de cada um delles, um outro desenho de côr preta com o numero 20 em letras grandes de fundo branco.

A moldura, que é toda em tinta preta, apresenta ao alto, na mesma linha, a palavra *Republica*, em letras de fundo branco; abaixo estão em curva, as palavras *Dos Estados Unidos do Brazil*, em letras grandes de fundo preto e, mais abaixo ainda tambem em curva, *No Thezouro Nacional se pagará ao portador desta a quantia de*. No plano inferior lê-se *Vinte mil réis*, em letras grandes, de fundo branco, e, por baixo, *Valor recebido*, em typo meúdo, e fundo branco.

Atravéz a moldura vê-se o numero vinte repetido pela seguinte forma: *Vinte—20—XX*, do lado direito, e *Vinte—20—XX—Vinte* do lado esquerdo.

Nos dois angulos superiores acha-se o numero 20 em letras de fundo branco, num circulo escuro, e nos dois inferiores, o numero romano XX.

Ao alto, do lado direito, encontra-se o numero em tinta carmezim; em frente delle *Série...*, e de pois *Estampa 13*, proximo do colorido.

Na parte inferior do referido desenho colorido, á esquerda vê-se a palavra *Série...*, e, por baixo do mesmo, *Estampa 13*.

Tambem encontra-se ahi, dentro da faixa, o numero em tinta carmezim e ainda o numero 20, em letras de fundo branco, por baixo das palavras *Valor recebido*. O verso, — consiste em um esmerado desenho côr de laranja. A direita e a esquerda, sobre a linha do centro, vê-se o numero 20 em uma oval, em letras graúdas, de fundo branco; no centro um circulo com o numero 20, flanqueado pelo numero romano XX; por cima desse circulo ainda o algarismo 20, e por baixo, as palavras *Republica* (em curva) *Dos Estados Unidos do Brazil*.

O Brasil no exterior

O Brasil foi convidado a se fazer representar no Congresso de Viticultura, promovido pela Deputação Geral e Provincial de Navarra, Hespanha, o qual se reunirá em julho proximo, na cidade de Pamplona, juntamente com uma exposçao de productos agricolas hespanhoes, machinas agricolas e 2.400 variedades de videiras americanas, cultivadas num campo anexo. O ministro da Agricultura transmittiu esse convite aos governos dos Estados de S. Paulo, Rio Grande do Sul, Para' e Santa Catarina, afim de resolverem relativamente ao interesse que o alludido certamente possa despertar nos respectivos Estados.

As greves na Inglaterra

«Dizem despachos de Londres: A parede operaria nesta capital poderia ser considerada completamente extincta, caso os fragateiros não continuassem ainda em parede.

A miseria é intensa nos bairros dos operarios paredistas.

Sabbado, de tarde, realiso o desfile das familias dos paredistas, que percorreram apenas as ruas em torno das docas.

Com o intuito de não maguar os infelizes, segundo parece, os populares abstiveram-se de acompanhar esse rancho de homens e mulheres, algumas das quaes levavam ao côlo creanças de tenra edade.

As negociações para a solução da parede continuam activamente entre o Ministerio do Commercio e os membros do «Comité» central da parede.

De todos os pontos do reino chegam noticias do fracasso da parede geral projectada pelos «leaders» da parede de transportes.

O «Comité» central paredista annunciou aos patrões e ao governo que o movimento sómente terminará nesta capital, depois de creado o conselho mixto de patrões e operarios, e depois de ser reconhecida pelos patrões a autoridade da Federação dos Trabalhadores de Transportes.

Sabbado de manha, trabalhavam nas docas desta capital 8213 operarios de transportes. Puderam carregar e descarregar durante o dia, 108 vapores mercantes.

Um redactor do «Star», que visitou as docas durante a tarde, declarou, entretanto, que pode constatar

a grande actividade do trabalho que havia em toda a parte.

A descarga de s navios está sendo feita pelo proprio pessoal de bordo.

Apesar disso muitos vapores estão fundeados ao longo dos caes, sem poderem descarregar por falta de pessoal.

Numerosos operarios não syndricados, que trabalharam durante a semana, abandonaram o trabalho por não lhes terem sido pagos os salarios combinados».

Secção Livre

TRES ANNOS CONSECUTIVOS

DE

VERDADEIROS SOFFRIMENTOS

Cura com 6 vidros do Elixir

Srs. successores de João da S.

Silveira.

Soffrendo havia longo tempo de cruel enfermidade, que me ia aos poucos roubando as forças, principiei, a conselho do Sr. Dr. Francisco Simões Lopes, meu caridoso medico, a fazer uso do vosso *Elixir de Nogueira*.

E tão rapidas e acentuadas foram as melhoras que senti, que acho dever imprescindivel vir testemunhal-o a vós publicamente.

E' o que faço nestas breves linhas, que significam o meu agrasdecimento a quem concebeu para allivio da humanidade um tão effizaz preparado.

De V. S.

MARIA DA CONCEIÇÃO MOREIRA Pelotas 1902.

ABENÇOADO REMEDIO

E' o que occorre-me dizer quanto ao *Elixir de Nogueira*, preparado do finado e humanitario pharmaceutico João da Silva Silveira.

Soffrendo de terrivel e perigoso incommodo, que já me attingira a cabeça e a conselho de pessôa amiga, fiz uzo desse poderos purificador do sangue.

Os resultados beneficos, graça a minha persistencia, não se fizeram demorar, e, hoje, encontro-me restabelecido.

Esta declaração faço expontaneamente, sem qualquer outra inspiração que a que me dita a gratidão e o desejo de ser util aos que soffram, como eu soffri.

Povo Novo, 28 de Dezembro de 1895.

LVDISLAU LUIZ DA SILVA

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

Casa Matriz—PELOTAS—Rio

GRANDE DO SUL—Caixa Postal

Deposito geral e Casa filial—Rua

Conselheiro Sairava, 14 e 16.

CAIXA POSTAL 148

Rio de Janeiro

ANNUNCIOS

Atenção

PIANOS FABRICADOS ESPECIALMENTE PARA O NOSSO CLIMA

O Sr. Raphael Morgani, o muito conhecido afinador e concertador de Pianos da Capital, achando-se mais alguns dias hospitaleira cidade, avisa os interessados que alem dos seus serviços profissionaes incumbese da importação directa, por

encomenda de magnificos pianos do melhor fabricante Alemão R. Barthol. de Berlin.

Pianos estes os mais modernos, de 3 pedaes, ceço de metal, cordas cruzadas a couraça, construcção os mais resistente de som maravilhoso, e de uma belleza sem igual. Ultima palavra em perfeição de arte.

O mesmo Sr. ja venden ha poucos dias nesta cidade TRES PIANOS, um acha-se já entregue na casa do Sr. Francisco Falcao, onde os interessados poderão se convencer da realidade, do que acima está declarado; garantindo os que forem futuramente encomendados, serão todos egues *Importante*. Recebe pianos velhos em desconto do pagamento para o novo e por preços de aroveitar a boa oportunidade.

Para mais informações no Hotel Frugoli é mais breve possível.

Catharos, escarros sanguineos e fraqueza geral, cura-se com o *Vinho Creosolado* do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira.

Filhas de Maria

Na CASA ECCLETICA, a rua Direita 55; encontra-se Medalhas-distinctivo para a congregação das FILHAS DE MARIA; tanto de prata como de alluminium.

Medalha de S. Bento, S. Benedicto, S. Antonio, N. S. das Dores, S. S. Coração de Jesus e de Maria, S. Braz, S. Ignacio, Divino Espirito Santo, S. José, Anjo da Guarda, N. S. do Rosario, S. Francisco de Assis e muitas outras invocações.

Escapularios de N. S. das Dores e do Carmo.

Rosarios correntes de prata; Pate Noster, Livros de Devoção &

R. Direita, 55 — Ytú

FRAM BLINO CINTRA

Trata de papéis de casamentos civil e religioso. Inventarios, ustificação, tutellas, etc. Requer para qualquer repartição publica.

Incumbe-se da compra e venda de immoveis.

Pode ser procurado rua da Palma, 4 ou Direita, 55.

YTÚ

CONSELHO UTIL— Em todas as convalescenças deve-se usar o *Vinho Creosolado* do pharmaceutico-chimico Silveira.

DENTINÇÃO DAS CREANÇAS

Matricaria F. Dutra

3 a 3

De 3 mezes a 5 annos é que as creanças levem usar a MATRICARIA de F. DUTRA. Todas as mães de familia que dorem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquilas que a dentição se tará sem o menor incidente.

Excelente remedio inoffensivo para a dentição das creanças e sua efficacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desaparecer os soffrimentos das creancinhas, tornando-as tranquilas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a inomia e todas as perturbacões da dentição.

As creanças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres; fortes e salias.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias da Capital e do interior

Deposito geral do fabricante: DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas Ns. 30 e 35.

RIO DE JANEIRO

UNIÃO MUTUA

COMPANHIA CONSTRUCTORA E DE CREDITO POPULAR

Esta companhia, que maiores garantias oferece a seus mutuários, tem em andamento:

TRES SERIES DE PECULIOS, distribuindo mensalmente, pelo sorteio da Loteria da Capital Federal do dia 10 de cada mez, ou da vesperá, quando esse dia seja domingo ou feriado:

Trez premios em dinheiro, de 10:000\$000
Trez " " " " " 2:000\$000

Quinze bonificações de duas annuidades.

Nesta serie pagará o mutuario 10\$000 de joia e 5\$000 de mensalidade, até o dia 30 de cada mez.



Uma **SERIE CUMULATIVA**, distribuindo mensalmente, pelo sorteio da Loteria Federal do dia 9 de cada mez, ou da vesperá, quando este seja domingo ou feriado:

Um premio em dinheiro, de 20:000\$000
Cinco " " " " " 200\$000
" " " " " 100\$000

Para inscrições e maiores informações, com o agente nesta cidade.

F. CINTRA

Rua Direita, 35 CASA ECLETICA

A POPULAR

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PECULIOS

Sociedade beneficente que possui duas serie de peculios.

Uma é a **SERIE POPULAR** para socios maiores de 8 e menores de 55 annos e na qual paga-se uma joia de inscrição de 15\$000, uma mensalidade de 3\$000 e a quota de 4\$000 por fallecimento que se der, recebendo os herdeiros ou beneficiarios um peculio de 11:000\$000 em caso de morte de um mutuario.

A outra é a **SERIE SENIOR**, para socios maiores de 55 annos e menores de 65, na qual paga-se uma joia de inscrição de 15\$000, uma mensalidade de 5\$000 e a quota de 12\$000 por fallecimento, legando aos seus herdeiros ou beneficiarios um peculio de 11:000\$000.

DIRECTORIA

PRESIDENTE: J. Calasans Rodrigues
Proprietario e Caixa da Cia Mogyana.

THEZOUREIRO: Jose Loureiro da Cruz
Capitalista

SECRETARIO: Dr. Henrique Domingues, Proprietario

GERENTE: Alvaro Loureiro da Cruz

CONSELHO FISCAL

Antonio Hippolito de Medeiros, 1º Tabelião de Notas da Capital. — Umbelino Lopes, Proprietario da Drogaria e Pharmacia Castor — Victor Zaccara, Proprietario e negociante.

SEDE SOCIAL, Rua Boa Vista, 41 (Sobrado). Caixa Postal, 111 — S. PAULO.

MUTUA IDEAL

SOCIEDADE ANONYMA PREDIAL E DE PECULIOS

Capital inicial: 60:000\$000
Capital progressivo 1.000:000\$000

CAIXA PREDIAL:

Dinheiro para construcções, juros de 6, 8 e 9 % ao anno

CAIXA DE PECULIOS:

Peculios de 20:000\$000, 10:000\$100, 5:000\$000, 2:000\$000, e ainda 5 isenções de pagamento por 2 annuidades.

Contribuição mensal 5\$000.

No final das series, aos não sorteados devolve-se a importancia de todas as contribuições, e em caso de fallecimento faz-se o immediato reembolso aos herdeiros.

DIRECTORIA

Director Presidente: Justiniano Vianna.

Director Secretario: Alfredo Cordeiro Botto

Director 2. Secretario: Godofredo Vianna

Director Thezoureiro: Manoel Caetano Junior

Director Gerente: Major Ramiro de Araujo

CONSELHO FISCAL

Dr. Edmundo Borges Carneiro

Quirino de Araujo

Accacio Sincora

SUPPLENTES

Nernando Simões

José Baptista da Cunha Fortes

Raphael de Lima

Capitão Nuno de Mello Vianna

Antonio Cabral Tavares

A UNIÃO PAULISTA

SEDE: S. PAULO — Rua São Bento, 76 — CAIXA, 777

Distribue mensalmente um premio em predio ou em dinheiro até 10.000:000

UM PREMIO EM DINHEIRO ATE 2:000\$000

Cinco bonificações de 120\$000

“**A UNIÃO PAULISTA**” é uma Sociedade mutualita que tem por fim, entre outros, proporcionar um CAPITAL ou uma CASA de moradia aos seus mutualistas.

Os mutualistas pagarão a quantia de cinco mil reis mensalmente e concorrerão a um sorteio mensal que se realizará sempre no dia 15 de cada mez, ou na vesperá quando o dia 15 de cada mez, ou na vesperá quando o dia 15 for feriado.

Aos mutualistas que concorrerem a 120 sorteios e que não forem sorteados, “**A UNIÃO PAULISTA**” restituirá a importancia total das suas mensalidades acrescidas dos juros de 5 % que serão creditados annualmente. E' um seguro de vida modesto que se proporciona aos mutualistas que não forem sorteados.

Em caso de fallecimento do mutualista, os seus herdeiros optarão: ou pela restituição integral das mensalidades já pagas até essa data, ou pela continuação da sua respectiva apolice, validada em nome de um d'elles, com todos os direitos a ella inherentes. O mutualista que pagar adiatadamente todas as mensalidades de um anno terá direito ao desconto de 10 %.

Como se vê o mutualista de “**UNIÃO PAULISTA**” em caso nenhum, independente de sua vontade, perderá as quantias que n'ella empregar. Só os perderá quando deliberadamente deixar de contribuir com as suas mensalidades.

Inscrever-vos, pois, assim como os vossos filhos, n' “**UNIÃO PAULISTA**,” que não vos arrependereis.

Presidente Dr. Adolpho Botelho de Abreu Sampaio
Director Juridico e Secretario Dr. Estevam A de Oliveira
Thezoureiro Dr. José Virgilio Malta Cardoso

Peçam prospectos e esclarecimentos ao Agente

Virgilio Nery Brandão

CONSELHO UTIL— Em todas as convalescenças deve-se usar o *Vinho Creosotado* do pharmaceutico-chimico Silveira.

Catharos, escarros sanguineos e fraqueza geral, cura-se com o *Vinho Creosotado* do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira.

A PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Autorisada pelos decretos ns. 6.917, 7695 e 8802 do Governo Federal e com deposito de 200 contos no Theouro.

AGENCIA EM TODO O BRASIL SEDE EM S. PAULO

Rua Quintino Bocayuva, 4, 1º andar, esquina da rua Direita — Caixa-Postal, 553
Telephone 431 — End. Tel. “**PREVIDENCIA**”

Agencia no Rio: Avenida Central, 95, 1o. andar

Peculios e pensões

SOCIOS INSCRIPTOS em 5 annos 77.901
CAPITAL SUBSCRIPTO até o dia 28 de fevereiro 43.414.975\$000
CAPITAL DE PENSÕES até o dia 15 de janeiro 5.072.094\$230

A Previdencia é a sociedade de pensões e peculios mais importante do Brasil, e que conta maior numero de socios e capital.

Com 5\$000 por mez obtem-se depois de 10 annos uma pensão de 100\$000 mensaes no maximo por toda a vida, com 2\$500 por mez obtem-se depois de 15 annos uma pensão de 150\$000 mensaes no maximo por toda a vida.

A **SECCAO DE PECULIOS** compõe-se das tres series seguintes:

PECULIO POPULAR: 10:000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo socio e 300\$000 para o funeral. A contribuição por fallecimento é de 10\$000 e joia de inscrição 300\$000, podendo ser paga em prestações mensaes. Esta serie é de 1.300 socios.

PECULIO GERAL — 30:000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo socio e 1:000\$000 para o funeral. A contribuição por fallecimento é de 15\$000 e a joia de inscrição 1:000\$000, podendo ser paga em prestações mensaes. Esta serie é de 3.000 socios.

PECULIO ESPECIAL — 50:000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo socio e 1:000\$000 para o funeral. A contribuição por fallecimento é de 50\$000 e a joia de inscrição 1:000\$000, podendo ser paga em prestações mensaes. Esta serie é de 1.300 socios.

ABATIMENTO — As incricções conjuntas de marido e mulher em qualquer das 3 series, gosarão do abatimento de 25 por cento sobre as joias do peculio escolhido.

PREMIOS — O **PECULIO POPULAR** terá direito a premios, em dinheiro de 500\$000 a 2:000\$100 por anno. Os peculios **GERAL** e **ESPECIAL** terão direito aos premios de 1:000\$000 a 5:000\$000 por anno, cada um.

Para quaesquer dos peculios citados a sociedade aceitará socios cujas edades estejam comprehendidas entre 20 e 55 annos.

Attentas as boas vantagens da nossa secção de peculios, estamos certos que, em breve, a **PREVIDENCIA** tel a-a' na mesma situação lisonjeiras em que se acha a de pensões vitalicias, que conta hoje mais de 77.900 socios inscriptos.

Peçam prospectos e informações Ao Agente nesta cidade

Vergilio N. Brandão

FOLHETIM (6)

Anselmo o Sapateiro

HONRARÁS A TEU PAE E TUA MÃE

Anselmo, a instancias de seu filho, abandonou inteiramente o trabalho; mas jamais abandonou o seu traje habitual, bem como a mulher.

Brazia continuava na casa, senpre a Brazia; nutria-la, corada e folgazã, e Agostinho recebia sem corar, a todos os seus amigos na humilde saleta de seu pae.

Aquelles bons velhos eram tão limpinhos, tão prudentes e bondosos, que ninguém deixava de estimar a sua companhia. A pureza da sua vida estava impressa nas suas physionomias risonhas e leaes; encanlavam a vista Anselmo com o seu facto de primo preto, a sua camisa alvissima e barrete de seda, occultando a reluzente calva: a Josephá com o seu

vestido cõr de castanha, seu lenço alvo e avental azul ferrete, com seus cabellos brancos, mas cuidadosamente penteados. Até Brazia dava gosto a quem a via com o seu vestido de chita escuro, lenço encainado ao pescoço, cabello preto engraçadamente encaracolado, com as suas meias azues e os seus saudaveis quarenta annos.

No meio daquella reunião sobressahia a formosa e delicada figura de Agostinho.

Chegou, emfim, o suspirado momento em que devia receber o grão de doutor em leis. Nesse mesmo dia concluiu-se uma obra de bastante consideração em sua casa: tinha-se levantado nella outro andar; o que existia ficou para Anselmo e sua mulher, e no novo arranjou-se um elegante escriptorio para Agostinho.

Antes de começar a cerimonia, conduziu este a seus paes n'uma lustriosa curtagem á universidade, collocou-os numa tribuna, e depois de abraçal-os

com ternura, foi occupar o logar que lhe competia.

Os virtuosos velhos presenciarão o acto, chorando de alegria e ainda bem: não tinha terminado, Agostinho sem abandonar o honrado capello subiu a abraçal os novamente, segurando-se-lhe os seus numerosos amigos, os quizes deram mil parabens aos bons velhos. Em seguida dirigiram-se todos á casa do novo doutor em leis, para assistirem ao esplendido almoço que Josephá tinha disposto.

Naquelle momento tinha-se recebido em casa do mercador a noticia de que seu filho Antonio havia sido morto numa acção mui renhida, entre a que pertencia e uma quadrilha de sicarios.

Assim se viu cumprido o castigo que Deus promette aos mãos fillos.

“Breve será a tua vida, diz Elle, se não honrares e obedeceres a teu pae e a tua mãe.”

Numerosa clientela invadiu desde o dia seguinte o escripto-

rio de Agostinho, quem se entregavam as questões mais espiuhozas porque todos tinham confiança no homem que era o modelo da honra e dos bons filhos.

VII

Alguns annos ha que passeavam, numa bella tarde, num dos amenos prados que circundam a cidade de Valença, um cavalheiro e um ancião quasi cego e modestamente vestido, a quem aquelle dava o braço.

Adiante ia uma senhora moça e elegante, em cujo braço se apoiava tambem outra já bastante idosa com o habito do Carmo, e mantilha de «meritão» segundo o uso popular; e ao seu lado caminhava uma mulher de idade madura, levando pela mão uma linda menina de quatro annos, vestida com luxo e elegancia.

Vou dizer-vos quem eram todas estas pessoas, pois todas conheceis.

O cavalheiro que dava o braço ao ancião, tão humildemente vestido, era Agostinho, que

havia obtido uma toga na audiência da sua terra natal. E' superfluo dizer-vos, que era seu pae, a quem elle acompanhava.

Das tres mulheres, que iam adiante, a mais velha era a boa Josephá; a que lhe dava o braço era a esposa de Agostinho, amavel e virtuosa, pois escolhida por elle não podia deixar de sê-lo: a que ia com a menina era Brazia, a antiga criada do antigo sapateiro, que, em premio dos seus longos e honrosos serviços havia sido substituida por duas criadas moças e robustas, e era a companhia separavel de seus antigos amos; e a menina era a primeira filha de Agostinho, o qual tambem tinha um filho de dous annos.

A mais completa prosperidade reinava naquella virtuosa familia, Agostinho tão bom filho, como esposo, e excellente pae, era o amparo de todos os seus, e o exemplo de quantos tinham a felicidade de o conhecer de perto.

(Continua)